



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO
Autor	FERNANDA CARVALHO MARQUES
Orientador	LOIVA MARA DE OLIVEIRA MACHADO

AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fernanda Carvalho Marques¹
Loiva Mara de Oliveira Machado²

O presente trabalho visa socializar dados preliminares da fase quantitativa da Pesquisa “Questões étnico-raciais e de gênero na formação em Serviço Social: fundamentos, trajetórias, projeções”. Esta tem por objetivo geral analisar como as questões referidas são abordadas nos currículos de Graduação e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, presenciais em Serviço Social no Brasil. Com foco na região sudeste, esta apresentação indagar-se sobre a abordagem das questões mencionadas nos currículos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES), situadas no Estado de São Paulo (SP). A coleta de dados ocorreu por meio do acesso a matrículas de IES registradas no site do Ministério da Educação (E-MEC), seguida de consultas a sites oficiais das IES. Tal procedimento possibilitou a análise do total de 78 IES detentoras de 120 registros no E-MEC. Observou-se que, aproximadamente, 94% das instituições analisadas são de natureza privada. No trato da representatividade das categorias pesquisadas, foram encontradas 28 disciplinas que apresentam alguma referência as temáticas (raça, etnia, gênero) nos currículos. Diante do expressivo número de IES examinadas, este dado aponta o quanto de esforço precisa ser investido para inclusão das temáticas nos currículos. O caso das IES Públicas é ainda mais preocupante, pois foram encontradas menos de 4% das disciplinas em seus currículos. Por conseguinte, o estudo preliminar indica a relevância das IES, sobretudo públicas, incorporarem as questões étnico-raciais e de gênero em seus currículos de modo transversal, observando as diretrizes das Leis 10.639/03 e 11.645/08, com intuito da revisão das suas estruturas organizacionais e pedagógicas. A expectativa deste trabalho é fomentar o debate na produção de conhecimentos do Serviço Social atento a necessidade de trabalhar as questões étnico-raciais e de gênero desde as suas bases curriculares, buscando promover uma formação profissional de qualidade, mais plural e crítica.

Palavras-chave: Questões étnico-raciais e de gênero, currículo, Serviço Social

¹ Estudante do Curso de Serviço Social - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: fercmarques@gmail.com

² Professora do Curso de Serviço Social - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: loivadeoliveira@yahoo.com.br